

INFORMATIVO



Projecto Família Global

Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família (IPSS)

Entrevista com

Dr. Fernando Curto
Presidente da Direcção
Associação Humanitária
dos B.V. Carnaxide



“Nem todas as instituições de bombeiros têm esta visão que os Bombeiros Voluntários de Carnaxide têm!”

Ficha Técnica

Director Carlos Manuel Moreira Ribeiro
Colaboração Gabinete de Comunicação e Imagem, Secretariado, Valências
Contactos Alameda João da Mota Prego, 1B, 2790-213 Carnaxide
214 193 770 | 967 267 616 | projectofamiliaglobal@gmail.com



índice

Boletim Informativo | n° 53

03

EDITORIAL

Uma reflexao do Presidente da Associação sobre a importância dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide junto da comunidade!

04

ACTIVIDADES VALÊNCIAS

O resumo das actividades desenvolvidas na valência de Creche ao longo destes quatro meses.

14

ENTREVISTA

Entrevista realizada ao Presidente da Direcção dos B.V. Carnaxide, que partilhou a sua vivência ao longo dos últimos 30 anos na área da prevenção de incêndios.

19

EXERCÍCIO DO QUADRIMESTRE

Análise e apresentação dos resultados financeiros do quadrimestre.

20

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES PARCEIRAS

•

editorial

Ausência de prevenção
nos fogos florestais?



Um desenvolvimento sustentável de um país assenta também na riqueza da sua floresta. A floresta contribui para a riqueza natural e económica de um país, tendo um valor estimado de 2,6 bilhões de Euros. É crucial a protecção das nossas riquezas naturais mas todos os anos nos períodos mais quentes, assistimos à propagação de grandes incêndios em zonas florestais e matos que colocam em risco diversas habitações, destroem culturas e põem em risco inúmeros postos de trabalho.

Até à actualidade já arderam 274.000 hectares e nas últimas décadas temos vindo a verificar ao aparecimento de uma sexta geração de incêndios, denominados de mega incêndios. Estes incêndios são mais intensos, mais rápidos na propagação e têm a capacidade de modificar as características meteorológicas na zona envolvente.

80% do orçamento para as nossas políticas públicas ambientais e gestão florestal é gasto no combate a incêndios e no entanto apenas 5% é gasto na prevenção activa.

Continuamos a ter poucos meios aéreos, ausências de guardas florestais e a falta de uma reforma profunda da Protecção civil, destarte todos os anos Portugal regista grandes incêndios, contabiliza milhões de euros em prejuízos e acima de tudo pomos em risco a nossa riqueza natural e económica!

Carlos Ribeiro

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

actividades das valências

GREGHE



Para assinalar o **Dia da Mãe**, as crianças dedicaram-se a criar postais muito especiais, cheios de corações e flores. Com papel, tintas, colagens e muita imaginação, cada postal transformou-se numa verdadeira obra de arte, feita com todo o

cuidado e dedicação. Mais do que simples desenhos, estes trabalhos refletem o carinho e a gratidão que as crianças sentem pelas suas mães. Foi um momento de partilha, criatividade e alegria, em que cada detalhe ganhou

significado. Ao levarem para casa os seus postais, os meninos e meninas puderam oferecer não apenas um presente, mas também um pedaço do seu coração.



Ainda durante o mês de Maio, as nossas crianças colocaram as mãos na massa numa **aula culinária** e prepararam deliciosos biscoitos! Entre risadas, curiosidade e muita farinha pelo ar, aprenderam a

misturar ingredientes, a amassar e a moldar as bolachinhas. Para além da diversão, esta atividade ajudou a desenvolver a motricidade fina, a criatividade e o gosto por experimentar novas experiências.

O resultado? Biscoitos saborosos feitos com carinho e muito entusiasmo que deliciaram utentes, famílias e colaboradores.



Os trabalhos de **squish art** feitos pelas crianças são cheios de cores, formas inesperadas e muita criatividade. A técnica, que consiste em aplicar tinta em um papel e

depois dobrá-lo para criar simetrias e misturas, encanta os pequenos, pois cada obra é única e surpreendente. Além de estimular a imaginação, o squish art também trabalha a

a coordenação motora, a percepção visual e a liberdade de expressão artística. O resultado são produções vibrantes, que revelam o olhar curioso e inventivo das crianças.



A exploração das cores pelas crianças é parte essencial do seu desenvolvimento cognitivo e criativo. Desde cedo, elas demonstram curiosidade em observar, combinar e experimentar diferentes tonalidades, o que estimula a

percepção visual e a expressão individual. **Brincar com cores**, seja em pinturas, desenhos ou objetos do cotidiano, favorece a imaginação, ajuda na organização de pensamentos e ainda contribui para o

reconhecimento e a nomeação de sentimentos. Nesse processo, a cor deixa de ser apenas um recurso estético e passa a ser também um meio de comunicação e descoberta do mundo.



Brincar às profissões e ao faz de conta é uma forma natural das crianças explorarem o mundo que as rodeia. Ao fingirem ser mecânicos, mergulhadores, artistas ou super-heróis, desenvolvem a imaginação, experimentam

diferentes papéis sociais e aprendem a compreender como funcionam as atividades do dia a dia. Esse tipo de jogo estimula a criatividade, a linguagem, a empatia e até a capacidade de resolver problemas, já que as crianças inventam histórias,

criam regras e encontram soluções durante a brincadeira. Mais do que diversão, o faz de conta é um espaço seguro onde podem sonhar, experimentar e crescer.



As crianças, com a sua criatividade natural, transformam a farinha num espaço de descobertas e diversão. Ao espalhá-la sobre a mesa, inventam brincadeiras que estimulam os sentidos:

desenham com os dedos, fazem formas, imitam chuvas ou constroem pequenos montes. Ao mesmo tempo, surgem também os “trabalhos” – bolinhos improvisados, massinhas que lembram pães ou bolos, e

experiências de misturar água e farinha para ver o que acontece. Essas experiências lúdicas unem imaginação, coordenação motora e curiosidade, mostrando como o simples contato com **a farinha pode ser uma alegria.**



Na última semana, tivemos uma tarde muito especial na nossa creche! Um familiar de uma das nossas crianças veio visitar-nos e encheu o dia de magia e alegria. Primeiro, encantou-nos

com **uma história sobre animais**, que prendeu a atenção dos pequenos ouvintes e despertou muitas perguntas curiosas. Depois, trouxe ainda mais diversão ao fazer balões em várias formas,

espalhando sorrisos e gargalhadas pela sala. Foi um momento de partilha, afecto e imaginação, que todos guardarão com carinho. Agradecemos à família por tornar este dia tão especial!



As atividades com **legos** e **puzzles** são muito mais do que simples momentos de lazer – elas são ferramentas poderosas no desenvolvimento das crianças.

Ao explorar as peças e tentar encaixá-las, as crianças desenvolvem a coordenação motora fina, a atenção e a capacidade de concentração. Estas brincadeiras unem o

melhor dos dois mundos: aprendizagem e diversão. Incentivar estes momentos, é investir no crescimento integral das crianças, apoiando o lado cognitivo, social e emocional.



Em Agosto, a equipa pedagógica da valência deu já início à preparação do próximo ano lectivo com a elaboração das pastas onde as crianças irão guardar os seus trabalhos realizados.



PASSEIOS



VERÃO





Nas últimas semanas, as nossas crianças tiveram a oportunidade de explorar e brincar em diferentes passeios. Cada saída foi um momento especial de contacto com a natureza, de movimento livre e de muitas descobertas.

Entre corridas na relva, observação das flores e brincadeiras com animais no parque, as crianças puderam desenvolver a curiosidade. O convívio ao ar livre proporciona aprendizagens que vão muito além da sala de atividades.

Estes momentos foram vividos com grande entusiasmo e alegria, tornando-se memórias felizes que certamente acompanharão o crescimento de cada criança.



entrevista

Entrevistamos o Presidente de Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide Dr. Fernando Curto, um grande profissional na área da prevenção e combate a incêndios. Um presidente visionário que conseguiu manter em pleno funcionamento o quartel dos bombeiros no dia do grande apagão!

Bruno Ribeiro (B.R.) – Quais são os serviços prestados pelos Bombeiros Voluntários de Carnaxide?

Fernando Curto (F.C.) – Os Bombeiros Voluntários de Carnaxide prestam todo o tipo de serviços: Serviço de socorro (intervenção normal quando somos solicitados pela população, nomeadamente, incêndios, calamidades e tudo que tenha haver com a segurança das pessoas), assim

como nós também temos outros tipos de serviços de rotina em que se enquadram o transporte de doentes, prevenções, etc...

(B.R.) - Na sua opinião qual a origem da maioria dos incêndios nas zonas residenciais?

(F.C.) - Na actualidade nós estamos um pouco melhor nos incêndios nas zonas residenciais. Em Carnaxide nós temos tido uma actividade de divulgação,

ou seja, nós temos o quartel aberto a visitas de jovens e de adultos. A maioria dos incêndios tem haver com desleixo do ser humano, por consequência, nós só nos lembramos de Santa Bárbara quando tropeja. Se os bombeiros forem accionados atempadamente conseguimos minimizar os focos porque acima de tudo o nosso serviço não é só apagar fogos, mas é também dar uma cultura de segurança e ajuda às populações!

“OS BOMBEIROS COM ESSA IDADE JÁ DEVEM ESTAR NA RETAGUARDA E NÃO NA LINHA DA FRENTE PORQUE UM BOMBEIRO COM 50 ANOS TEM MAIS DIFICULDADE EM REALIZAR TAREFAS MAIS ÁRDUAS.”

Algum descuido resulta em situações graves e que podem ter proporções exageradas. Nós temos um relacionamento muito próximo com os condomínios da freguesia de Carnaxide – Os bombeiros prestam toda a informação para que no presente e no futuro haja sempre prevenção. O maior investimento na prevenção é através dos condomínios e das empresas através de simulacros e conferências. Com a informação transmitida, nós podemos habilitar as pessoas a conseguirem intervir em casos de incêndios. Nem todas as instituições de bombeiros têm esta visão que os bombeiros voluntários de Carnaxide têm!



(B.R.) - No estatuto profissional dos bombeiros, já conseguiram alterar a idade da aposentação para os 55 anos? No teatro das operações, um bombeiro com 55 anos sente-se apto para desempenhar qualquer tipo de serviço?

(F.C.) - Em relação à aposentação tem havido uma grande problemática porque a profissão de bombeiro e a actividade em si tem um desgaste brutal. Nesta perspectiva a aposentação deveria ser menor a que está estabelecida. Os bombeiros com essa idade já devem estar na retaguarda e não na linha da frente porque um bombeiro com 50 anos tem mais dificuldade em realizar tarefas mais árduas.

Vou lhe dar um exemplo: Não é fácil subir até um 4 andar com uma botija de oxigénio, logo, a profissão de bombeiro é muito desgastante. Nós devemos salvaguardar os nossos homens para esses serviços muito duros!

(B.R.) - Na actualidade existem os bombeiros sapadores e os bombeiros municipais, no entanto têm as mesmas funções mas o salário é diferenciado. Porquê?

(F.C.) - Como Presidente da Associação de Bombeiros e como bombeiro sapador foi sempre uma grande luta que tivemos mas já conseguimos que deixasse de haver bombeiros municipais e agora só existe bombeiros sapadores. Nas associações humanitárias dos

bombeiros, existe os bombeiros voluntários que são aqueles que são voluntários e também nós temos as equipas de intervenção que são profissionais. Aliás o governo pela primeira vez colocou no programa de governo que temos que profissionalizar os bombeiros porque é impossível de ter uma equipa só de bombeiros voluntários. A questão profissional dos bombeiros, sejam municipais ou do âmbito das associações, não prejudicam o voluntariado, até favorece a causa! Numa reunião com o Ministério da Administração Interna, nós ficamos convictos que o futuro vai ser bombeiros sapadores. Neste momento é impossível que tal aconteça porque existe uma relação directa de cada associação com os seus corpos

“ Se tivermos um período chuvoso muito intenso que se cole a um período com temperaturas muito elevadas, assistimos ao crescimento acelerado de mato que é um rastilho brutal para focos de incêndios.”



de bombeiros Os bombeiros profissionais têm um índice salarial muito superior do que os bombeiros municipais.

(B.R.) - No dispositivo de combate a incêndios entramos na fase Delta. Portugal está preparado para o combate a incêndios florestais?

(F.C.) - Nós estamos preparados para os combates florestais, mas estaríamos melhor se em paralelo houvesse um investimento na prevenção do que no combate. Os bombeiros estão todos equipados para intervir, no entanto, enquanto não tivermos um bom ordenamento florestal que

impeça a propagação de um incêndio, vão sempre existir muitas dificuldades para a rápida intervenção dos bombeiros. As pessoas não imaginam o que é o combate a um incêndio numa serra sem acessibilidades e com 40° de temperatura, ou seja, é pior do que estar numa sauna! Nós aplicamos coimas aos privados por falta de limpezas das matas, no entanto os terrenos públicos são os piores a nível da manutenção (um pequeno incêndio num espaço de tempo, transforma-se num grande incêndio). Se tivermos um período chuvoso muito intenso que se cole a um período com temperaturas muito elevadas,

assistimos ao crescimento acelerado de mato que é um rastilho brutal para focos de incêndios. Nós também temos uma cultura de desleixo porque quando as pessoas usufruem de espaços verdes devem ter cuidado e vejo situações como no caso de Vila Real, onde o incêndio foi quase até às casas das pessoas porque estas não fazem prevenção. Nós não podemos deixar que a nossa casa fique rodeada de um denso arvoredo porque torna a situação perigosa! Se as pessoas não conseguem fazer as limpezas à volta das casas, peçam ajuda aos bombeiros porque eu tenho a certeza que os bombeiros vão cooperar!

(B.R.) - Numa entrevista afirmou que os Bombeiros Voluntários de Carnaxide são os melhores no concelho de Oeiras. Acredita que vivemos num dos melhores concelhos de Portugal onde estão criadas as melhores condições para exercer o vosso ofício?

(F.C.) - Eu disse essa frase porque eu sou um profissional na área há 30 anos e porque nós temos uma boa estrutura de comando e eu tenho muito orgulho! Uma das últimas iniciativas que o senhor presidente da Câmara Municipal de Oeiras teve com o anterior governo foi a assinatura do protocolo para as “equipas de intervenção permanente” neste quartel. Esta frase digo como incentivo a todos os quartéis de bombeiros do concelho de Oeiras. O presidente Dr. Isaltino Morais preocupa-se muito com a segurança de Oeiras, com os bombeiros e está permanentemente em contacto com os bombeiros. O investimento que a Câmara Municipal de Oeiras faz nos bombeiros, devia ter uma comparticipação do Estado, porque eu sei que muitos municípios têm essa situação deficiente e não há apoios do estado. A Câmara Municipal de Oeiras substituiu-se ao estado e criou uma boa estrutura operacional. Se os bombeiros estão bem, prestam um bom serviço, logo a população é beneficiada! Nem todos os presidentes de câmara do nosso país tem esta sensibilidade pelos bombeiros.



(B.R.) - No dia 28 de Abril, Portugal assistiu a um apagão total. Pode contar como conseguiram responder a tantos pedidos de auxílio?

(F.C.) - O apagão é uma situação normal onde os bombeiros têm que estar preparados. Os nossos corpos de bombeiros têm uma estrutura de prevenção porque se ficarmos sem energia elétrica, nós temos um gerador que entra em funcionamento automaticamente. No concelho de Oeiras fomos os únicos a funcionar em pleno. A preparação da prevenção ajuda a minimizar os obstáculos/problemas que surjam. Eu espero que os corpos de bombeiros do nosso país tenham apreendido alguma coisa com o apagão porque na realidade já temos gerador há mais de 10 anos. Nós temos regularmente uma pessoa responsável pela manutenção do gerador. Na altura quando eu quis comprar o gerador, quase todo o mundo foi contra esta despesa porque muito poucos conseguem ter esta visão de prevenção! Eu acho que devia ser obrigatório a existência de um gerador nos quartéis de bombeiros. O apagão permitiu a muitos quartéis terem a noção das deficiências que existiam e apostar mais na prevenção. Acreditamos que as coisas podem melhorar no futuro!



(B.R.) - A partir do meio da tarde, todas as comunicações foram cortadas. Que outros meios os bombeiros usaram para conseguirem comunicar com o poder local e com as forças de intervenção?

(F.C.) - Nós não deixamos de ter comunicações porque nós temos os rádios que têm baterias, ou seja, nós colocamos quatro carrinhas na freguesia de Carnaxide a circular permanentemente para ver onde era necessário o nosso auxílio. As pessoas ao avistarem a nossa carrinha vinham pedir ajuda para resolver problemas. Nós conseguimos resolver muitas situações desta forma! A freguesia não é assim tão grande e desta forma conseguimos resolver muitos pedidos de auxílio. Os bombeiros, a polícia e o Serviço Nacional de Protecção Civil conseguiram, através do rádio, estarem em constante contacto. O dia do apagão correu bem na nossa freguesia!

(B.R.) - Vale a pena viver e trabalhar em Oeiras?

(F.C.) - Eu vivo em Oeiras e trabalho nos Bombeiros Voluntários de Carnaxide! Existe muito trânsito, mas ainda podemos dizer que se vive bem em Oeiras!

Entrevista e Edição de
Bruno Ribeiro
Tesoureiro PFG

exercício do quadrimestre

ITENS	DESCRITIVO	ANO 2 025					
		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
		CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO
1	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	98 884,21	21 437,41	87 700,08	25 584,98	0,00	0,00
1.1	PROTÓCOLOS DE COOPERAÇÃO (CRECHE e SAD)	98 884,21	0,00	87 700,08	0,00		
1.2	TSU - TAXA SOCIAL ÚNICA	0,00	21 437,41	0,00	25 584,98		
1.3	DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00		
2	CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS	0,00	0,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00
2.1	MANUTENÇÃO DAS ACTIVIDADES (SAD e CRECHE)	0,00	0,00	7 000,00	0,00		
2.2	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00		
3	UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS	140,00	0,00	140,00	0,00	0,00	0,00
3.1	APOIO AO BOLETIM	140,00	0,00	140,00	0,00		
3.2	APOIO AS ACTIVIDADES (SAD e CRECHE)	0,00	0,00	0,00	0,00		
4	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	2 033,93	914,00	0,00	1 119,00	0,00	0,00
4.1	IRS - COLABORADORES	0,00	914,00	0,00	1 119,00		
4.2	REEMBOLSO 0,05% DO IRS	2 033,93	0,00	0,00	0,00		
5	CLÍNICA SOCIAL	0,00	827,20	0,00	243,36	0,00	0,00
5.1	DENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00		
5.2	OPTOMETRIA	0,00	0,00	0,00	0,00		
5.3	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (SECURITAS)	0,00	194,36	0,00	194,36		
5.4	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	0,00		
5.5	CONSUMÍVEIS	0,00	0,00	0,00	49,00		
5.6	MANUTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00		
5.7	SADI -CONTRACTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	132,84	0,00	0,00		
5.8	LICENÇA ERS-ENTIDADE REGULADORA DA SAUDE	0,00	500,00	0,00	0,00		
6	DONATIVOS EM MOEDA AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO	372,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00
6.1	GLAXO SMITHKLINE	0,00	0,00	0,00	0,00		
6.2	PEQUENAS DOAÇÕES	372,00	0,00	200,00	0,00		
7	DONATIVOS EM ESPÉCIE AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO	20 651,00	0,00	9 342,96	0,00	0,00	0,00
7.1	PANEGARA II - DISTRIBUIÇÃO, LDA	12 658,00	0,00	6 522,51	0,00		
7.2	DR. OETKER PORTUGAL, LDA	4 274,00	0,00	486,79	0,00		
7.3	FARMÁCIA MARIA	0,00	0,00	310,85	0,00		
7.4	FARMÁCIA CENTRAL DE CARNAXIDE	237,00	0,00	0,00	0,00		
7.5	MODELO E CONTINENTE HIPERMACADOS,SA	2 933,00	0,00	1 665,74	0,00		
7.6	FARMA CONTINENTE,SA	549,00	0,00	357,07	0,00		
7.7	SOVENA PORTUGAL-CONSUMER GOODS, SA	0,00	0,00	0,00	0,00		
7.8	PROLENTE	0,00	0,00	0,00	0,00		
7.9	PROOPTICA, SA	0,00	0,00	0,00	0,00		
8	RECURSOS HUMANOS	0,00	61 490,46	0,00	70 397,37	0,00	0,00
8.1	VENCIMENTOS, SUBSÍDIOS, PRÉMIOS E DESLOCAÇÕES	0,00	60 748,42	0,00	69 151,42		
8.2	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO	0,00	447,66	0,00	375,55		
8.3	SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS	0,00	0,00	0,00	86,74		
8.4	KMED-SAUDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	598,53		
8.5	SERVIÇOS JURÍDICOS	0,00	0,00	0,00	0,00		
8.6	FORMAÇÕES	0,00	200,96	0,00	45,00		
8.7	DIVERSOS	0,00	93,42	0,00	140,13		
9	SEDE / SECRETARIA	375,00	2 586,63	0,00	2 707,55	0,00	0,00
9.1	EQUIPAMENTOS SISTEMA LISING	0,00	388,08	0,00	388,08		
9.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	1 275,00	0,00	549,98		
9.3	CONSUMÍVEIS	0,00	498,30	0,00	1 644,14		
9.4	MANUTENÇÃO	0,00	195,25	0,00	125,35		
9.5	QUOTAS DE SÓCIO - CNIS / UDIPS	0,00	230,00	0,00	0,00		
9.6	QUOTAS JOIAS / SÓCIO - PFG	375,00	0,00	0,00	0,00		
9.7	QUOTAS SÓCIO UNITATE	0,00	380,00	0,00	475,00		
9.8	SADI -CONTRACTO MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	211,00	0,00	0,00		
9.9	SEGURO MULTI RISCOS (INSTALAÇÕES)	0,00	0,00	0,00	354,10		
9.10	SIMACONTROL - CONTRACTO ANUAL DE DESINFESTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	289,05		
9.11	PROGRAMA DE FATURAÇÃO - LICENÇA ANUAL	0,00	0,00	0,00	154,24		
9.12	APOIO ÀS INSTALAÇÕES	0,00	340,00	0,00	488,86		
10	GABINETE CONTABILIDADE	0,00	984,00	0,00	984,00	0,00	0,00
10.1	TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS - TOC	0,00	984,00	0,00	984,00		
11	COZINHA / REFEITÓRIO	0,00	5 956,00	0,00	1 163,01	0,00	0,00
11.1	PRODUTOS ALIMENTARES	0,00	2 560,00	0,00	1 017,33		
11.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	3 198,00	0,00	0,00		
11.3	MANUTENÇÃO	0,00	198,00	0,00	145,68		
12	CONCESSIONÁRIOS	0,00	3 954,52	0,00	3 502,30	0,00	0,00
12.1	ÁGUA	0,00	631,43	0,00	701,55		
12.2	ELETRICIDADE	0,00	2 677,69	0,00	2 268,43		
12.3	GÁS	0,00	237,72	0,00	223,09		
12.4	MEO (TELECOMUNICAÇÕES)	0,00	407,68	0,00	309,23		
13	BANCOS	12 172,63	20,00	11 881,55	20,00	0,00	0,00
13.1	MANUTENÇÃO DAS CONTAS	0,00	20,00	0,00	20,00		
13.2	MENSALIDADES SAD	12 172,63	0,00	11 881,55	0,00		
13.3	DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00		
14	PROGRAMA APOIO ALIMENTAR - PAA (MOINHO)	0,00	3 977,84	0,00	512,25	0,00	0,00
14.1	CABAZES ALIMENTARES DE EMERGÊNCIA	0,00	352,00	0,00	512,25		
14.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	3 198,00	0,00	0,00		
14.3	MANUTENÇÃO	0,00	145,00	0,00	36,90		
14.4	SEGURO RECHEIO E EQUIPAMENTOS	0,00	73,88	0,00	0,00		
14.5	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (SECURITAS)	0,00	208,96	0,00	208,96		
14.6	CABAZES DE NATAL 2025	0,00	0,00	0,00	0,00		
15	VIATURAS	0,00	6 263,30	0,00	3 277,20	0,00	0,00
15.1	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0,00	825,00	0,00	875,25		
15.2	OFICINAS / REPARAÇÕES / INSPECÇÕES	0,00	3 789,00	0,00	1 267,00		
15.3	SEGUROS	0,00	1 383,58	0,00	869,23		
15.4	DIVERSOS-VERIZION CONNECT	0,00	265,72	0,00	265,72		



USC QAL

UNIVERSIDADE SÉNIOR
DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER



INSCRIÇÕES ABERTAS

ANO LETIVO 25/26



SOMOS UMA ESCOLA COM A MISSÃO
DE PROMOVER O ENVELHECIMENTO
ATIVO E SAUDÁVEL DA POPULAÇÃO
MAIOR DE 50 ANOS

